

Tudo que pertence ao passado tem que ser reduzido ao nada.

As nuvens ficaram concentradas em volta do homem, e ele terá que encontrar a sua liberdade, encontrar o seu próprio poder, toda a sua força a partir deste nada.

A necessidade material externa mudará para uma necessidade de alma.

A partir desta necessidade profunda de alma a visão nascerá.

Temos que erradicar da alma todo o medo e terror do que o futuro possa trazer ao homem. Temos de adquirir serenidade em todos os sentimentos e sensações, a respeito do futuro. Temos que olhar para frente com absoluta equanimidade para com tudo o que possa vir. E temos que pensar que tudo o que vier nos será dado por uma direção universal, plena de sabedoria.

Isto é parte do que temos de aprender nesta era:

A viver com plena confiança sem qualquer previsibilidade na existência;

Com a certeza da ajuda sempre presente do mundo espiritual.

Em verdade, nada terá valor se a coragem nos faltar.

Disciplinemos nossa vontade e busquemos o despertar interior todas as manhãs e todas as noites!

(Bremem, 27/novembro/1910)